

## CARTA AOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA DE SANTA CATARINA PARA QUE SAIBAM TODOS O PORQUE DE NOSSA

### MANIFESTAÇÃO PACIFICA

#### DE UMA CATEGORIA ESQUECIDA PELOS ELEITOS

Regras mínimas, óbvias como ouvir o outro lado, foram simplesmente esquecidas neste momento difícil que toda e esclarecemos TODA a sociedade brasileira vem sofrendo.

Estamos diariamente vendo muitos e não todos, mais muitos aplaudindo e incentivando o fechamento de estabelecimentos de lazer em SC, sem perceber que não somos os culpados por este vírus existir, queremos nos reinventar, mais como? Se a palavra de ordem do governo é permanecer fechado, enquanto todas as demais atividades tiveram a oportunidade de se reinventar e vemos o governo divulgar decretos e mais decretos sempre proibindo a abertura destes estabelecimentos e alguns profissionais da imprensa os ouvindo, incentivando e nunca nos deram oportunidade de falar, tentam nos calar, como se não existíssemos, ou não merecêssemos ser ouvidos.

Para alguns, não é truculência tentar impor um só ponto de vista, um só pensamento, para eles, não ofende a liberdade dos cidadãos ouvir um só ponto de vista, a mesma e incontestável opinião, para eles, liberdade é permitir que façam toda sorte de acusações que caluniem, difamem, infamem. E que ninguém reaja.

"Não há democracia sem jornalismo". A democracia, além de servir para evitar os efeitos nefastos do autoritarismo sobre as pessoas e a sociedade, é também um sistema que obriga políticos e gestores a aperfeiçoarem suas ideias e propostas ao máximo, para que elas efetivamente cumpram o propósito de nos fazer avançar enquanto sociedade.

Com este pensamento pedimos a sua ajuda neste momento.

Há mais de um ano os eventos de Santa Catarina fechava suas portas por conta da covid-19.

Nesse ínterim, o setor buscou soluções para manter funcionários, pagar fornecedores e negociar contratos, ou seja, a sobrevivência. O cancelamento ou adiamento de eventos interrompeu uma cadeia de, ao menos, 23 segmentos, impactando vidas e a economia com a suspensão da arrecadação para poder nos manter e sobreviver.

A ACCASMUSC repudia a falta de comprometimento dos Governos Estaduais e Municipais em relação ao setor. Todas as medidas protocolares para cuidados preventivos, que garantirão a saúde de equipes, Músicos e público já foram tomadas. Aliás, protocolos não faltam. Todos se esmerando em cobrir cada detalhe de cada etapa envolvendo todos os tipos de eventos.

O descaso criado por todas as autoridades eleitas e nomeadas de nosso estado para com a nossa categoria nos obriga a tomar uma decisão.

Em assembleia do ultimo dia 25 de março com toda a categoria resolvemos realizar uma manifestação pacifica em Florianópolis no dia 13 de abril sem data de término, pois a categoria permanecerá até que o governo encontre uma maneira de resolver nosso problema.

Nossa atividade não tem nem um tipo de retorno, estamos a um ano fazendo e participando de reuniões junto a vários setores do governo do estado, e até mesmo com o próprio governador Carlos Moises, porem somente reuniões para marcar reuniões, como se nós não existíssemos.

Queremos lembrar que nosso movimento é pacifico, não temos partido políticos, sindicatos, nem direita e nem esquerda, e também não estamos pedindo afastamento de ninguém de seus cargos.

Só queremos ser ouvidos e encontrar uma saída juntos.

## Nossas reivindicações:

- 1- Ser recebido pela senhora governadora do estado bem como a secretária da saúde.
- 2- Seja apresentado estudo técnico comprovando que nosso setor é responsável pela contaminação e proliferação do vírus COVID19.
- 3- Construção de ação imediata para liberação de nossas atividades de maneira que possamos nos reinventar, utilizando os espaços físicos com responsabilidade e respeitando os protocolos.
- 4- criar políticas publicas que contemplem o nosso setor, com respeito e atenção como é feito como os demais seguimentos.

O setor entende a impossibilidade neste momento da retomada de forma integral, mas é preciso urgente da sua viabilidade parcial e bem como um plano a ser seguido com o aval das autoridades.

Durante os últimos dias, fomos impactados com fatos e acontecimentos pelo Brasil que geraram espanto pelo comportamento das pessoas, e revolta pelo fato de nós que temos a legalidade estarmos sendo impedidos de trabalhar e manter nossas empresas e empregos sejam eles diretos ou indiretos.

O objetivo de proporcionar a retomada é diminuir o impacto gerado pelo fechamento das atividades de serviços de eventos, que alcança mais de 23 tipos de categorias profissionais de colaboradores diretos ou indiretos. "Retomar as atividades não é 'virar uma chave' e tudo vai voltar (a ser) como era antes". Mas já demorou muito para enxergar como um setor importante do estado e assim planejar a volta, primando pela responsabilidade sanitária, social, técnica, mas também econômica.

E neste novo momento, o tempo de resposta do poder público precisará mudar. É fundamental que sejam fomentadas políticas públicas integradas, leis convergentes, fortalecimento, valorização e renovação do quadro dos órgãos que lidam e tratam dos eventos em Santa Catarina.

É muito prematuro quando ouvimos frases tipo, "enquanto pessoas estão morrendo estão querendo fazer bailes", queremos deixar bem claro que o objetivo não é este.

Queremos nos reinventar, com segurança e comprometimento, mais como fazer isso se o que ouvimos sempre é "**proibido abrir**"?.

**ACCASMUSC**, Associação Catarinense das Casas de Shows Artistas, Músicos e similares do Estado de Santa Catarina, no interesse do progresso econômico e social, buscando sempre a cooperação com os órgãos governamentais, concomitante com a preocupação na preservação da vida e enfrentamento a pandemia do COVID – 19.

Entendemos que o momento requer muito empenho entre todos os seguimentos de nossa sociedade, no interesse de buscamos alternativas para continuar as nossas atividades de maneira segura.

Renovamos a Vossas Excelências nossos protestos de consideração e apreço, colocando nossa Instituição a disposição para o combate ao COVID-19.

FLORIANOPOLIS – SC 02 DE ABRIL DE 2021

CONTATO COM A DIRETORIA:

**LEANDRO SERAFINI - FRAIBURGO – 48- 99914 7262**

**ELIO MARCELO DE SOUZA – FLORIANÓPOLIS - 48 – 98497 4753**

**JOÃO RIBEIRO DE CARVALHO - BLUMENAU – 47 – 99205 1843**

